

## O PAPEL DA ESCOLA NA REPRODUÇÃO OU SUPERAÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL: UM OLHAR SOCIOLÓGICO A PARTIR DOS ODS 4 E 10 DA ONU

Patricia Macagnan de Lima<sup>1</sup>, Maidelly de Aquino Maciel Silva<sup>2</sup>, Marco André Serighelli<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Sociologia, da Unoesc Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Sociologia, Unoesc, Videira, SC
3. Docente do curso de graduação em Sociologia, Unoesc, Videira, SC

**Autor correspondente:** Marco André Serighelli, marco.serighelli@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** A escola pública pode tanto reproduzir desigualdades sociais quanto promover inclusão e equidade. Baseada nas teorias de Althusser e Bourdieu, esta pesquisa qualitativa explora percepções de gestores e professores em três escolas de Videira (SC), vinculando a análise aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 e 10 da ONU.

**Objetivo:** Analisar o papel da escola pública na reprodução ou superação da desigualdade social, a partir de uma perspectiva sociológica crítica, considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 10 da ONU.

**Método:** Utilizou-se como procedimento revisão bibliográfica e entrevistas semiestruturadas e abordagem qualitativa. Os atores entrevistados forma os gestores escolares, na perspectiva de compreender o papel da escola na reprodução ou superação das desigualdades sociais segundo uma perspectiva sociológica crítica.

**Resultados:** A escola, ao funcionar como aparelho ideológico do Estado, tende a legitimar e valorizar predominantemente o capital cultural das elites, reforçando a lógica de exclusão social e a reprodução das desigualdades já existentes. Essa dinâmica se expressa tanto nos currículos hegemônicos, que privilegiam determinados saberes e linguagens, quanto nas práticas avaliativas que frequentemente desconsideram a diversidade cultural e social dos estudantes. No entanto, quando orientada por práticas pedagógicas críticas, pautadas na reflexão sobre a realidade e na valorização dos diferentes contextos de vida, a educação pode desempenhar um papel emancipador. Aliada a políticas inclusivas e de equidade, essa perspectiva contribui para transformar a escola em espaço de democratização do conhecimento e promoção da justiça social, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, que defende educação de qualidade, equitativa e inclusiva, e 10, voltado à redução das desigualdades.

**Conclusão:** A escola pública, apesar dos desafios estruturais, tem potencial emancipador quando compromissada com práticas inclusivas, formando cidadãos críticos e promovendo justiça social, sendo um espaço fundamental para a redução das desigualdades no Brasil.

**Palavras-chave:** Educação; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Desigualdade Social.

**Agradecimentos:** Agradecemos à Universidade do Oeste de Santa Catarina